

Fator de Impacto JCR Recém-divulgado Mostra Aumento Forte e Estável para a ABC - Cardiol - 1.679 - Um Novo Registro Histórico

Just-Released JCR Impact Factor Shows Strong and Steady Increase for ABC Cardiol – 1.679 - A New Historical Record

Carlos E. Rochitte*^{1B}

Instituto do Coração - Incor, São Paulo, SP – Brasil

* Editor-Chefe da ABC Cardiol – Arquivos Brasileiros de Cardiologia

Caros amigos da comunidade científica Cardiovascular e de Cardiologia no Brasil e no exterior, permitam-me este breve editorial com notícias extraordinárias no Jornal ABC Cardiol, acompanhado de dados, é claro.

Temos o prazer de anunciar que a nossa revista revisada por pares da Sociedade Brasileira de Cardiologia, os Arquivos Brasileiros de Cardiologia (ABC Cardiol), viu um aumento significativo na classificação do seu fator de impacto na última versão do *Journal of Citation Reports* (JCR). Nosso fator de impacto subiu de 1,318, divulgado no ano passado (taxa de 2017) para 1,679 este ano (taxa de 2018), um aumento de 27% em um ano e o maior fator de impacto para a ABC Cardiol até hoje.

Podemos observar um aumento claro e acentuado do fator de impacto na Figura 1,¹ quebrando a barreira do fator de impacto 1,5. Artigos publicados na ABC Cardiol receberam surpreendentes 3000 citações apenas em 2018 (Figura 2).¹ Outra barreira que foi quebrada pela ABC Cardiol este ano é o terceiro quartil. Estamos agora classificados no Q3 de todas as 136 revistas do Sistema Cardíaco e Cardiovascular no Mundo (Tabela 1).¹ A ABC Cardiol estabeleceu sua posição na mais alta classificação de revistas de Cardiologia e Ciências Cardiovasculares da América Latina, posição alcançada e mantida desde 2014 (ver Tabela 2).²

Um importante aspecto da progressão do nosso fator de impacto no JCR é apresentado na Tabela 3.¹ Enquanto no mesmo período de 2017 a 2018, a maior parte das revistas de Cardiologia e das Ciências Cardiovasculares e Médicas no Brasil apenas mantiveram ou até diminuíram seu fator de impacto, a ABC Cardiol aumentou seu fator de impacto de forma constante a um número significativo, seguido apenas por uma revista de pesquisa básica. Assim, em nossa comunidade científica na América Latina, a ABC Cardiol se estabeleceu como a principal revista de referência para Cardiologia e Ciência Cardiovascular.

O aumento do fator de impacto significa que nossa comunidade de pesquisadores está reconhecendo os artigos estão sendo aceitos e publicados na revista ABC Cardiol como

ciência relevante e impactante. Essa conquista cumpre a missão da ABC Cardiol, que é promover novos conhecimentos e publicar as últimas pesquisas, tecnologias emergentes e avanços inovadores em Cardiologia e doenças cardíacas. A revista ABC Cardiol é um jornal gratuito e de acesso aberto que pode ser visualizado, baixado e acessado por aplicativo móvel em qualquer lugar do mundo. Os leitores podem interagir com os membros do conselho editorial e autores através de mídias sociais (Facebook, Tweeter, Instagram, etc.) e através de postagens em filmes em nosso portal na web recentemente redesenhado.

Este passo importante na progressão do ABC Cardiol para um nível científico mais elevado só foi possível graças a uma política editorial contínua que começou há vários anos com o Dr. Luis Felipe Moreira, ex-Editor-Chefe, a quem estamos profundamente gratos. Nossa equipe de editores associados internacionais e talentosos, nosso conselho editorial dedicado e os revisores são, de longe, o principal motivo que levou a ABC Cardiol à sua posição atual. O forte apoio da diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia dada à ABC Cardiol tem sido crucial para atingir nossos objetivos de aumentar nosso impacto e presença na comunidade científica. Nossa dedicada equipe de assistentes editoriais, que não mede esforços para obter publicações oportunas e de alta qualidade, é de suma importância para o funcionamento da nossa revista ABC Cardiol. Para mim, como editor-chefe, dirigir a ABC Cardiol e trabalhar em conjunto com essa grande equipe de profissionais em nosso escritório em São Paulo e no Rio de Janeiro tem sido uma bênção. Muito obrigado por esta magnífica experiência.

Nossa política editorial está focada na qualidade científica dos manuscritos submetidos e nas inovações que os mesmos trazem para o campo. As ideias novas e revolucionárias trazidas à luz pelo método científico rigoroso em manuscritos bem escritos são bem-vindas. Nosso idioma principal é o inglês, mas aceitamos e publicamos todos os artigos de forma bilíngue, em inglês e português.

Temos comentários editoriais para todos os artigos originais publicados, que colocam a nova ciência em contexto com o campo de pesquisa específico. O ABC Cardiol é também o lar de todas as diretrizes clínicas, declarações e consensos de especialistas endossados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Todas as diretrizes agora são publicadas em português e inglês e no corpo da Revista. Com essas melhorias recentes em nossa política editorial e suporte contínuo de nossa comunidade científica e programas de pós-graduação no Brasil, esperamos que possamos quebrar outra barreira em relação ao fator de impacto no próximo ano. Muito obrigado a todos.

Palavras-chave

Bibliometria; Fator de Impacto de Revistas; Revistas como Assunto; Scimago.

Correspondência: Carlos E. Rochitte •

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar 44 - Andar AB - Ressonância & Tomografia - Cerqueira César - 05403-000 - São Paulo, SP – Brasil
E-mail: rochitte@cardiol.br, rochitte@incor.usp.br

DOI: 10.5935/abc.20190135

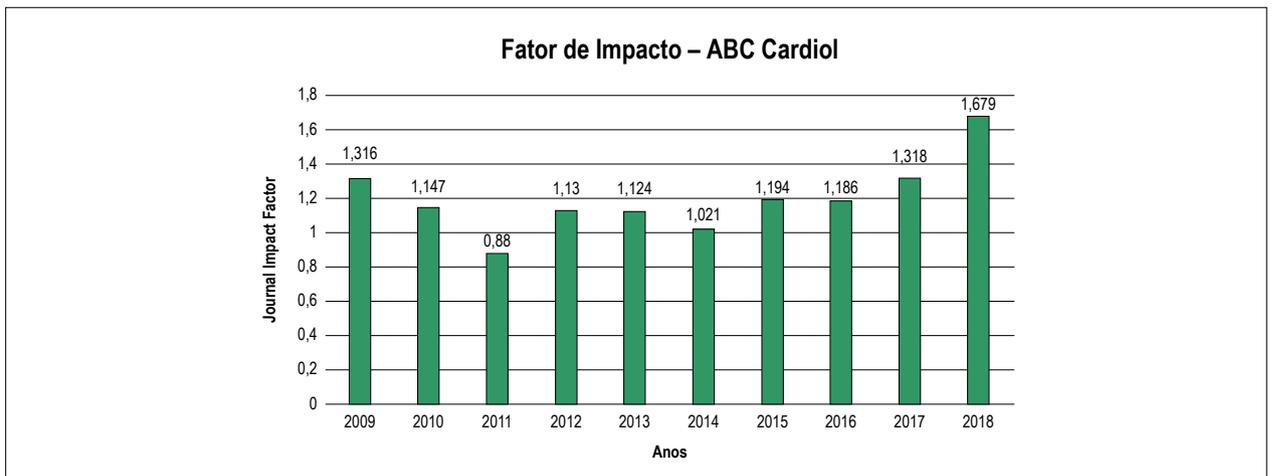


Figura 1 – Fator de Impacto JCR da Revista ABC Cardiol de 2009 a 2018. Fonte: JCR¹

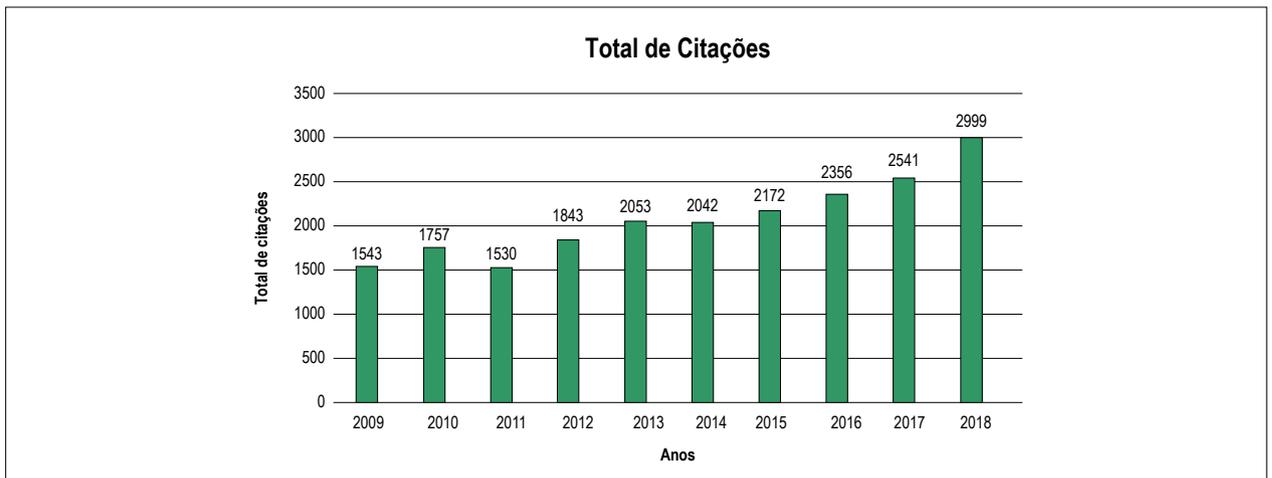


Figura 2 – Total de Citações por Ano da ABC Cardiol. Fonte: JCR¹

Tabela 1 – Classificação de Quartis da ABC Cardiol de 2009 a 2018. Fonte: JCR¹

JCR Ano	Sistemas Cardíaco e Cardiovascular		
	Classificação	Quartil	Percentil JIF
2018	98/136	Q3	23,309
2017	106/128	Q4	17,578
2016	107/126	Q4	15,476
2015	97/124	Q4	22,177
2014	100/123	Q4	19,106
2013	96/125	Q4	23,600
2012	91/124	Q3	27,016
2011	98/117	Q4	16,667
2010	87/114	Q4	24,123
2009	63/95	Q3	34,211

Tabela 2 – Classificação em Revistas de Cardiologia e Ciências Cardiovasculares na América Latina. Fonte: SCIMAGO²

Classificação	Título	SJR	Quartil SJR	Índice H	Total Docs. (2018)	Total Docs. (3 anos)	Total Refs.	Total de Citações (3 anos)	Docs. Citáveis (3 anos)	Citações / Doc. (2 anos)	Ref./Doc.	País
1	Arquivos Brasileiros de Cardiologia	0,407	Q3	45	250	595	5472	592	418	1,41	21,89	Brasil
2	Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery	0,324	Q3	22	109	290	2058	234	237	0,83	18,88	Brasil
3	Journal Vascular Brasileiro	0,158	Q4	13	61	178	1146	71	162	0,42	18,79	Brasil
4	Archivos de Cardiologia de Mexico	0,142	Q4	16	94	195	2043	46	174	0,26	21,73	México
5	Revista Argentina de Cardiologia	0,127	Q4	9	109	368	1375	18	159	0,1	12,61	Argentina
6	Revista Latinoamericana de Hipertension	0,124	Q4	5	95	53	3091	25	53	0,55	32,54	Venezuela
7	Revista Colombiana de Cardiologia	0,117	Q4	8	135	411	3196	54	386	0,12	23,67	Colômbia
8	Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva	0,113	Q4	7	0	100	0	5	81	0	0	Brasil
9	Revista de la Federacion Argentina de Cardiologia	0,112	Q4	4	30	158	449	9	124	0,04	14,97	Argentina
10	Revista Mexicana de Angiologia	0,112	Q4	3	23	74	288	3	62	0,05	12,52	México
11	Insuficiencia Cardiaca	0,109	Q4	5	21	77	592	3	67	0,02	28,19	Argentina
12	Revista Mexicana de Cardiologia	0,104	Q4	4	22	94	638	10	86	0,09	29	México
13	Revista Mexicana de Enfermeria Cardiologica	0,101	Q4	2	0	29	0	0	24	0	0	México

Tabela 3 – Fator de impacto JCR para 2017 e 2018 para Revistas Brasileiras (Campo Cardiovascular, Medicina e Pesquisa Básica). Fonte: JCR¹

Revista	Fator de Impacto 2017	Fator de Impacto 2018
Arquivos Brasileiros de Cardiologia	1,318	1,679
Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery	0,805	0,796
Brazilian Journal of Medical and Biological Research	1,492	1,850
Clinics	1,245	1,127
Memorias do Instituto Oswaldo Cruz	2,833	2,368
Revista da Associação Médica Brasileira	0,736	0,801
Sao Paulo Medical Journal	1,063	1,088

Referências

1. Journal Citation Reports. Clarivate Analytics. [Cited in 2019 June]. Available from: <https://jcr-clarivate.ez67.periodicos.capes.gov.br/JCRJournalHomeAction.action>
2. Scimago Journal & Country Rank. Scimago Lab.[Cited in 2019 June 29]. Available from: <https://www.scimagojr.com>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença de atribuição pelo Creative Commons